

benefício, sua ação se expande; quando considera o dano, seus problemas podem resolver-se.

O benefício e o dano são interdependentes, e os sábios os tem em conta.

Por isso, o que retira os adversários é o dano, o que os mantém ocupados é a ação, e o que lhes motiva é o benefício.

Cansa os inimigos mantendo-os ocupados e não deixando-lhes respirar. Porém antes lográ-lo, tens que realizar previamente teu próprio labor. Esse trabalho consiste em desenvolver um exército forte, um povo próspero, uma sociedade harmoniosa e uma maneira ordenada de viver.

Assim, pois, a norma geral das operações militares consiste em não contar com que o inimigo não acuda, senão confiar em ter os meios de enfrentá-lo; não contar com que o adversário não ataque, senão confiar em possuir o que não pode ser atacado.

Se podes recordar sempre o perigo quando estás a salvo e o caos em tempos de ordem, permanece atento ao perigo e ao caos enquanto não tenham, todavia, forma, e evita-os antes de que se apresentem; esta é a melhor estratégia de todas.

Por isto, existem cinco riscos que são perigosos nos generais. Os que estão dispostos a morrer, podem perder a vida; os que querem preservar a vida, podem ser feitos prisioneiros; os que são dados a apaixonamentos irracionais, podem ser ridicularizados; os que são muito puritanos, podem ser desonrados; os que são compassivos, podem ser perturbados.

Se te apresentas em um lugar que com toda segurança os inimigos se precipitarão a defender, as pessoas compassivas se apressarão invariavelmente a resgatar seus habitantes, causando a si mesmas problemas e cansaço.

Estes são cinco riscos que constituem defeitos nos generais e que são desastrosos para as operações militares.

Os bons generais são diferentes: comprometem-se até a morte, porém não se aferram à esperança de sobreviver; atuam de acordo com os acontecimentos, em forma racional e realista, sem deixar-se levar por